

INDAC

Instituto Nacional para
Desenvolvimento do Acrílico

JORNAL DO acrílico

www.indac.org.br

setembro / outubro de 2010

#50

Patrocinadores INDAC



Uma publicação do INDAC - Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico

**10 ANOS DE
FÓRUM ACRÍLICO**
O 'companheiro'
mais antigo do Indac
completa uma década
em grande estilo

JORNAL EM PAUTA
Publicação chega
a sua 50ª edição,
ganha 12 páginas
e mais interação
com o leitor



**2º Salão
do Acrílico**

Única feira voltada ao
material sai da experiência e
se consolida no setor

DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA À CONSOLIDAÇÃO

Em sua segunda edição, o Salão do Acrílico deixa de ser apenas a única feira voltada ao acrílico e se torna a principal ferramenta de divulgação e expansão de negócios do setor no Brasil.



Henri Slezynger

Para quem não acreditou no potencial de uma feira voltada exclusivamente para acrílico, a resposta foi o 2º Salão do Acrílico. Depois da primeira experiência em 2009, a edição deste ano foi a consolidação. Com um espaço quatro vezes maior, o evento contou com cerca de 5.300 visitantes entre os dias 29 de julho e 1º de agosto, montante 40% superior aos 3.800 profissionais registrados no ano passado. O aumento do público está diretamente relacionado ao crescimento de mais de 100% no número de

expositores. Foram 45 empresas em 2010, ante as 21 da primeira edição.

“O grande destaque deste ano, sem dúvida, foram os expositores e os cuidados que eles dedicaram à montagem de seus estandes”, afirma Daniela Cecchini, sócia da Craft Design, empresa organizadora do evento. “O resultado foi uma feira totalmente voltada ao design, o que atraiu ainda mais os olhares dos arquitetos, designers e da mídia, que são os principais focos do salão.”

A cerimônia de abertura da feira foi protagonizada por Henri Slezynger, presidente do Grupo Unigel, que cortou a faixa de inauguração.



Pinturas em chapas acrílicas do artista plástico Torrego, no estande da Vick

“ O grande destaque deste ano, sem dúvida, foram os expositores e os cuidados que eles dedicaram à montagem de seus estandes ”

Daniela Cecchini,
sócia da Craft Design

Os próprios expositores ficaram surpresos com o resultado do empenho. “Estamos apenas na segunda edição, mas os efeitos sobre o mercado já são sentidos por todos”, afirma Eduardo Baptista, da Castcrl, empresa patrocinadora do evento. “É uma feira ousada que coroa a articulação do segmento, iniciada há vários anos com a formação do Indac e a criação do Fórum Acrílico. Agora, todas estas iniciativas em conjunto, com destaque para o Salão do Acrílico, permitem que o setor viva seu momento de maior crescimento no país.”

Para Luis Vargas, da Unigel Plásticos, também patrocinadora do evento, a exposição vem ganhando esse peso na indústria por atrair um público seletivo e interessado em conhecer as características do produto e sua potencialidade. “Para seguir neste caminho de consolidação e cativar cada vez mais visitantes, o Salão do Acrílico precisa do apoio de todos os grandes produtores e transformadores nacionais para que incentivem a participação de pequenas e médias empresas do setor”, afirma Vargas. “Ainda sentimos a falta da presença de alguns segmentos específicos, como o moveleiro, mas contamos que eles estejam presentes em oportunidades futuras.”



Estande da Actos

NOVOS NEGÓCIOS

A receita é simples: junte em um mesmo espaço um público interessado em conhecer um determinado produto, dê as informações e orientações necessárias e ofereça exatamente o que ele precisa. Em pouco instantes, o interesse é transformado em novos negócios.

Neste ano, as empresas que participaram do 2º Salão do Acrílico aproveitaram a experiência da primeira feira e incrementaram a fórmula, cada uma ao seu modo. O resultado foi uma significativa expansão de novas oportunidades.

“Estabelecemos muitos contatos e abrimos várias frentes de negócios que estão em desenvolvimento”, afirma Renato Almeida, da Fierce Inovação Visual. “Acredito que estes negócios, que já estão em estágio de aprovação, irão gerar uma demanda de aproximadamente cinco toneladas de acrílico.”

Mesmo as empresas que não concretizaram negócios durante os quatro dias da feira, viram o resultado depois. “Conseguimos fechar negócios após o salão graças ao contato feito durante o evento”, afirma Beth Hay, da Placrim, empresa especializada em sinalização. “Por isso, mais importante do que a venda em si, é a chance de estabelecer contatos, divulgar o produto e criar novas parcerias.”

Com o mesmo pensamento, a Acrilplast expôs no evento alguns trabalhos voltados à houseware e mobiliário, que recentemente começaram a explorar. “Nossa expectativa principal era atrair novos clientes para estabelecer e gerar negócios no futuro”, afirma Mário Martins Costa Filho, diretor comercial da Acrilplast. “O resultado está sendo muito interessante.”

Quem tinha o objetivo apenas de ‘mostrar a cara’ e apresentar seus produtos também ficou surpreso com o retorno. “A intenção era divulgar nosso trabalho e, em um segundo plano, conquistar novos clientes, mas o resultado superou as expectativas”, afirma Jane Silvia Wegner Stauffer, da Stauffer, empresa de prestação de serviços especializada em manutenção, projetos e assessoria em corte



Coruja da Fierce



Peixes articuláveis da Casa do Acrílico

a laser. “Fizemos diversos contatos e estamos em processo de negociação.”

Para outros, apenas o reconhecimento dos visitantes bastou. “Nós ficamos muito orgulhosos e entusiasmados com o interesse do público pelas nossas peças, já que somos uma pequena empresa e estamos fora dos grandes centros comerciais”, afirma Pedro Paulo Caponi, da PP Caponi, empresa de Poços de Caldas (MG) especializada em sinalização. “Fomos para o salão com um orçamento bem apertado, mas apostamos em um estande *clean* e com peças próprias. Recebemos muitos elogios e isso para nós não tem preço.”

“ Estabelecemos muitos contatos e abrimos várias frentes de negócios que estão em desenvolvimento ”

Renato Almeida, da Fierce Inovação Visual



Lustres com pinturas artesanais da Tudo em Acrílico



Mesa articulável da PP Caponi

VITRINE DE TENDÊNCIAS

Graças ao capricho, dedicação e empenho das empresas que participaram do 2º Salão do Acrílico não faltaram inovações e diversidade nos estandes.

Além do desenvolvimento de novos produtos especialmente para a feira, o destaque foi a ousadia de algumas empresas que se arriscaram em outros segmentos e foram muito além do que elas mesmo imaginaram, despertando a atenção de toda a cadeia produtiva.

É o caso da Acrílicos Santa Clara que tem sua atividade voltada para a transformação de peças e aproveitou a exposição para lançar no mercado uma linha própria de produtos, chamada Kirigame, em parceria com os designers Enrique Rodrigues e Maurício Costa. "É uma nova proposta da empresa voltada para o segmento de móveis, decoração e design", afirma Nadia Raquel Sebold, diretora comercial da Acrílicos Santa Clara. "Muitas pessoas ficaram interessadas em

comprar nossas peças, mas ainda estamos definindo uma política de comercialização para esses clientes, pois não estávamos preparados para essa demanda.”

Para ‘dar asas’ à criatividade dos transformadores, arquitetos e designers, as fabricante de chapas desenvolveram novos produtos que acompanham o ritmo do mercado atual, ávido por novidades. A Unigel Plásticos expôs cinco linhas de chapas acrílicas inéditas que atendem desde a indústria moveleira e o segmento de luminárias até empresas preocupadas com a questão ambiental, com produtos sustentáveis.

A Castрил também levantou a bandeira ‘verde’ com o lançamento de uma linha orgânica, composta por materiais ecológicos, voltada exclusivamente para decoração. A empresa apresentou ainda chapas semelhantes ao mármore e superfícies sólidas para uso em ambientes onde a higiene é fundamental, como hospitais, cozinhas industriais e restaurantes. Mas o destaque foram as chapas foto luminescentes (fosforescente) que atendem o mercado de objetos de decoração e display.

3ª EDIÇÃO DO SALÃO DO ACRÍLICO

Enquanto a 2ª edição da feira segue trazendo bons resultados para o setor, a organização do evento está de olho em 2011 e já definiu a data do 3º Salão de Acrílico: de 8 a 11 de junho. No ano que vem, a exposição será realizada no mesmo local.

O espaço, inclusive, foi unanimidade de satisfação em uma breve pesquisa realizada pelo Jornal do Acrílico que levantou os cinco principais destaques da feira, apontados pelos associados, a organização do evento e o Indac.

Confira as cinco maiores referências da dobradinha Fórum e Salão do Acrílico 2010:



1 Espaço

Centro de Eventos São Luis, em São Paulo, conta com um espaço de 3.000 metros quadrados. Além da ampliação da área, o novo endereço é na região central e térreo, o que facilitou a visita e a montagem dos estandes e equipamentos.

2 Expositores

Destaque para os estandes da Acrílicos Santa Clara e Componenti, além dos cubos gigantes criados pelo designer José Antônio Marton, posicionados na entrada do salão e que serviram como referência da evolução do evento.

3 Visitantes

O número de visitantes chegou a 5.300, ou seja, aumento de 40% em relação ao ano anterior.

4 Abertura

A cerimônia de abertura da feira foi protagonizada pelo Sr. Henri Slezynger, presidente do Grupo Unigel, petroquímica que atua verticalizada no setor de acrílico.

5 Palestras internacionais

O Fórum Acrílico 2010 ganhou de presente palestras internacionais, e em dose dupla. O encontro que discute as principais tendências de mercado trouxe para o Brasil exemplos de reciclagem de chapas no México e a evolução dos equipamentos de corte e gravação a laser da Áustria.

50 EDIÇÕES

DE CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO

O Jornal do Acrílico nasceu para colaborar na expansão do mercado nacional e em apenas oito anos de existência passou a ser enviado de um mailing de 12 empresas para 7.500 endereços, chegando inclusive na América Latina.

A primeira edição do Jornal do Acrílico saiu do forno em junho de 2002. Neste bimestre - setembro/outubro 2010 -, a publicação atinge a marca de 50 edições. "A intenção do Indac na criação do Jornal era colaborar no desenvolvimento e expansão do mercado de acrílico no país, que na época tinha um consumo per capita muito abaixo, inclusive em relação a outros países da América Latina", lembra Roberto Fiamenghi, diretor-superintendente do Grupo Unigel, um dos criadores da publicação.

De lá para cá, o jornal cresceu, ganhou uma nova 'cara' e aprimorou seu conteúdo. Na 24ª edição, a publicação, que nasceu com quatro páginas, ganhou mais duas e passou a contar com uma capa para despertar maior interesse do público. Quinze edições depois, na 39ª, o informativo adotou um encarte que separou a relação de associados e segmentação do mercado do conteúdo jornalístico. Outra mudança de destaque ocorreu na 45ª edição, quando o jornal passou de seis para oito páginas e estreou um novo projeto gráfico, com foco nas imagens e textos mais concisos.

As evoluções da publicação ao longo desses oito anos influenciaram diretamente no crescimento da

instituição e serve como termômetro do interesse do mercado nacional pelo material. A primeira edição, por exemplo, foi distribuída apenas para as quatro empresas fundadoras do Indac - a Dicopesa (atual Castcristal), Resarbrás (Unigel Plásticos), Metacril (Proquigel) e a Bérkel - para que enviassem aos seus clientes e mais oito associados que a instituição tinha na época. Atualmente, os exemplares são enviados para 7.500 endereços, sendo cerca de 50% para arquitetos, designers e escritórios de arquitetura. A outra metade é distribuída para empresas de diversos setores, como móveis, comunicação visual, indústrias e, claro, grande parte do mercado de acrílico brasileiro.

Até os países da América Latina, que serviram como exemplo para o amadurecimento da indústria acrílica nacional, hoje também olham para o Brasil. O Jornal do Acrílico chega para cerca de 25 endereços nos países vizinhos, principalmente Argentina e Uruguai. "A publicação cumpriu muito bem a sua missão de colaborar para a expansão das atividades do acrílico no país e, inclusive, foi responsável por um aumento significativo no número de associados, pois o jornal serviu como um convite para que as pessoas conhecessem o Indac e o trabalho



Patrocinadores INDAC



Bérkel
Chopos Acrílicos





desenvolvido pelo instituto”, diz Fiamenghi. “Por sua vez, o crescimento de empresas associadas contribuiu para a evolução do conteúdo, pois quanto mais empresas, mais assuntos e projetos surgem para serem abordados.”

E tem gente que coleciona os exemplares. É o caso de Luiz Hernandez, diretor industrial da Acril Laser, que mantém todas as edições em uma caixa de acrílico, ao lado de sua mesa de trabalho. “O jornal é essencial para as empresas deste setor, mas o diferencial é ter um conteúdo direcionado também para quem não entende do assunto, com informações claras e bastante explicativas”, diz Hernandez. “Todos os exemplares que recebo encaminho para os meus clientes. É uma forma de mostrar, com bons exemplos, o número de possibilidades de uso do material e gerar no futuro novos negócios.”

Como renovar sempre é preciso, a partir da 50ª edição o Jornal passa de oito páginas para 12 e estreia a seção “Cartas do Leitor” que divulgará, em todas as edições, as críticas e os destaques do jornal apontados por quem mais entende do assunto: você. As informações começam a ser publicadas a partir da 51ª edição. Até lá!



cartas do leitor

As sugestões e comentários podem ser enviados para:

INDAC
Rua Martinico Prado, 26, cj. 94,
CEP 01224-010, São Paulo - SP

Ou por e-mail: jornal@indac.org.br



FÓRUM ACRÍLICO:

UMA DÉCADA DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO MATERIAL

O Fórum foi a primeira ferramenta de profissionalização do Indac, mas não parou no tempo. Em sua 10ª edição, o evento estreia a transmissão ao vivo pela internet e prova que ainda há muito caminho pela frente.

Atualmente o Indac conta com diversas ferramentas de comunicação que auxiliam o instituto na divulgação e na propagação do conhecimento do acrílico pelo Brasil. Entre elas estão o site e o Jornal do Acrílico, voltados para o público em geral, a assessoria de imprensa que aproxima o material da mídia, as newsletters com as tendências no Brasil e no mundo e o Salão do Acrílico, uma feira que reúne em um só espaço todos os envolvidos neste processo.

Mas é o Fórum Acrílico que acompanha o Indac no trabalho de profissionalização do setor desde o início de suas atividades. São dez anos levando à indústria, arquitetos e designers informações sobre o material e um leque de oportunidades, contribuindo consideravelmente para a expansão do mercado nacional. Para celebrar a década de sucesso, o Fórum Acrílico 2010 contou com uma programação especial, a começar pela transmissão ao vivo no site do Indac com comentários em tempo real no Twitter.

Ao todo, 300 profissionais participaram do evento que discutiu as possibilidades do acrílico e seu ciclo de vida (produção, utilização e reciclagem). Entre as palestras deste ano, o destaque foi a presença, pela primeira vez, de representantes internacionais. Eduardo Salazar, da Plastiglas México, mostrou o processo de reciclagem de chapas acrílicas feito no país da América Central. A experiência da Áustria também serviu de exemplo para a indústria nacional. Alexander Jauker e Reinhard Kulterer, da Trotec, apresentaram os benefícios da tecnologia a laser no processamento do material.

Outra palestra que despertou a atenção dos profissionais, neste caso por tratar de um tema pouco explorado pelo setor, foi "Detalhes de moldagem e dobragem de chapas acrílicas", proferida por Mirelli Mary Nose, da Unigel Plásticos. "Desenvolvemos uma espécie de fórmula para



Mirelli Mary Nose, da Unigel Plásticos



auxiliar a indústria no processo de moldagem das chapas que só é eficaz se todos os critérios forem obedecidos”, afirma Mirelli. “Outro objetivo foi mostrar as particularidades na moldagem das chapas cast e extrusadas, que por terem processos de produção distintos, exigem procedimentos diferentes.”

Quem também atraiu os olhares empreendedores dos participantes desta edição do Fórum foi Dante Casella, da RPM, empresa especializada em tecnologia em metalização, que apresentou uma nova linha de acrílico metalizado, com cores e texturas específicas. “Meu objetivo foi mostrar ao mercado a possibilidade de chapa colorida, processada no sistema cast, apropriada para receber metalização”, afirma Casella. “A magia dos espelhos, a harmonia das cores e o efeito das texturas, unidas à versatilidade do acrílico, abrem um campo enorme para desenvolvimento de peças diferenciadas para PDV, em segmentos como cosmética, telefonia, alimentos, bebidas, etc..”



Alexandre Lazzarotto, presidente do Indac, Andrea Elage da Zona D e André Bastos da NadaseLeva.



Danilo Trevisan, da Bérkel Chapas Acrílicas

Já as empresas Zona D e Nadaseleva, apostaram no design e destacaram o casamento com o acrílico. "O objetivo foi mostrar como é possível usar a criatividade para minimizar possíveis falhas na fabricação e as possibilidades da produção artesanal", afirma Andrea Elage, da Zona D. A possibilidade de trabalhar o material com auxílio de recursos, como corte a laser, também foi abordada por André Bastos, da Nadaseleva. "O acrílico têm tantas propriedades de moldagem e cores que permite que os profissionais abusem da criatividade", diz o designer que há cinco anos desenvolve coleções inusitadas em acrílico.

Danilo Trevisan, da Bérkel Chapas Acrílicas, foi outro participante que deu um show de conhecimento levantando a questão mais discutida em todos os setores da indústria plástica: a sustentabilidade. Na palestra 'As opções sustentáveis para o acrílico no Brasil', Trevisan demonstrou o reaproveitamento total das chapas acrílicas quando recicladas, evidenciando nítida vantagem ecológica em relação aos produtos reutilizáveis. As chapas recicladas são empregadas na construção de objetos decorativos, de displays comerciais e até de acessórios femininos.



cartas do leitor

Aguardem

A partir da 51ª edição o *Jornal do Acrílico* terá um espaço reservado especialmente para sugestões e comentários dos leitores.

Não perca tempo e participe da publicação.

Envie para:

INDAC

Rua Martinico Prado, 26, cj. 94,
CEP 01224-010, São Paulo - SP

Ou por e-mail: jornal@indac.org.br



Patrocinadores INDAC



Acompanhe o Indac:



Expediente



O *Jornal do Acrílico* é o órgão oficial de divulgação do INDAC – Instituto Nacional para Desenvolvimento do Acrílico.
www.indac.org.br • indac@indac.org.br • (11) 3171.0423

DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO 2009-2011
Alexandre Lazzarotto, Luis Vargas, Ralf Sebold, Salvatore Iannelli, Rosana Maradini e Sergio Sanches
Consultor executivo: João Orlando Vian

PRODUÇÃO EDITORIAL

Texto e reportagem: Milene Rios
Direção de arte: Márcia Mitsue
Jornalista resp.: Milene Rios, mtb 46.219
Gráfica: Cromat



www.genkidesign.com.br
atendimento@genkidesign.com.br